

Analizador de Ressonância Magnética Quântica - Minerais

Este é um exemplo de análise de saúde através da bioressonância, fornecido por www.bioanalizador.com.br

Nome: Exemplo(Feminino)

Sexo: Feminino

Idade: 31

Figura: 165cm, 62kg

Período do teste: 16/10/2013 13:10

Column

Resultados reais do teste

Item de teste	Faixa normal	Valor de medição real	Resultado do teste
Cálcio	1,219 - 3,021	3,009	
Ferro	1,151 - 1,847	0,676	
Zinco	1,143 - 1,989	1,777	
Selênio	0,847 - 2,045	0,68	
Fósforo	1,195 - 2,134	1,043	
Potássio	0,689 - 0,987	0,986	
Magnésio	0,568 - 0,992	0,4	
Cobre	0,474 - 0,749	0,335	
Cobalto	2,326 - 5,531	1,917	
Manganês	0,497 - 0,879	0,856	
Iodo	1,421 - 5,490	3,322	
Níquel	2,462 - 5,753	5,08	
Flúor	1,954 - 4,543	1,965	
Molibdênio	0,938 - 1,712	1,364	
Vanádio	1,019 - 3,721	1,534	
Estanho	1,023 - 7,627	1,411	
Silício	1,425 - 5,872	1,983	
Estrôncio	1,142 - 5,862	1,45	
Boro	1,124 - 3,453	1,191	

Padrão de referência:

Normal(-)
 Moderadamente anormal(++)

Pouco anormal(+)
 Severamente anormal(+++)

Cálcio: 1,219-3,021(-)
0,318-0,774(++)

0,774-1,219(+)
<0,318(+++)

Ferro:	1,151-1,847(-) 0,262-0,716(++)	0,716-1,151(+) <0,262(+++)
Zinco:	1,143-1,989(-) 0,532-0,945(++)	0,945-1,143(+) <0,532(+++)
Selênio:	0,847-2,045(-) 0,545-0,663(++)	0,663-0,847(+) <0,545(+++)
Fósforo:	1,195-2,134(-) 0,486-0,712(++)	0,712-1,195(+) <0,486(+++)
Potássio:	0,689-0,987(-) 0,256-0,478(++)	0,478-0,689(+) <0,256(+++)
Magnésio:	0,568-0,992(-) 0,079-0,214(++)	0,214-0,568(+) <0,079(+++)
Cobre:	0,474-0,749(-) 0,082-0,241(++)	0,241-0,474(+) <0,082(+++)
Cobalto:	2,326-5,531(-) 0,632-1,319(++)	1,319-2,326(+) <0,632(+++)
Manganês:	0,497-0,879(-) 0,047-0,229(++)	0,229-0,497(+) <0,047(+++)
Iodo:	1,421-5,490(-) 0,741-1,193(++)	1,193-1,421(+) <0,741(+++)
Níquel:	2,462-5,753(-) 0,539-1,547(++)	1,547-2,462(+) <0,539(+++)
Flúor:	1,954-4,543(-) 0,512-1,219(++)	1,219-1,954(+) <0,512(+++)
Molibdênio:	0,938-1,712(-) 0,163-0,501(++)	0,501-0,938(+) <0,163(+++)
Vanádio:	1,019-3,721(-) 0,123-0,498(++)	0,498-1,019(+) <0,123(+++)
Estanho:	1,023-7,627(-) 0,184-0,578(++)	0,578-1,023(+) <0,184(+++)
Silício:	1,425-5,872(-) 0,613-1,022(++)	1,022-1,425(+) <0,613(+++)
Estrôncio:	1,142-5,862(-) 0,147-0,661(++)	0,661-1,142(+) <0,147(+++)
Boro:	1,124-3,453(-) 0,243-0,701(++)	0,701-1,124(+) <0,243(+++)

bioanalísador.com.br
Analizador de Bioresonância Magnética Quântica

Descrição do parâmetro

Cálcio(Ca):

O cálcio é um elemento metálico, sendo um cristal branco-metálico, de fácil combinação química. Por exemplo, ossos de animais, conchas de moluscos e cascas de ovos contêm carbonato de cálcio, fosfato de cálcio etc. O cálcio é um dos elementos constantes do corpo, estando em quinto lugar.

O papel do cálcio no corpo:

1. Ele compõe o esqueleto humano e dá suporte ao corpo, sendo o fulcro de flexão muscular.
2. Desempenha importantes papéis nos tecidos moles das células de sangue, tais como manutenção das taxas cardíacas, condução nervosa, tensão da flexão muscular, coagulação do sangue e adesão celular.

Infelizmente, embora seja muito importante, só pode ser sintetizado pelo corpo por meio de aquisição externa, de modo que o corpo não é capaz de fazê-lo sozinho.

Ferro(Fe):

O ferro é o primeiro dos elementos no corpo humano.

É a matéria necessária à constituição da hemoglobina, cromatina celular e enzimas dos tecidos, tendo a função de transportar o oxigênio. A deficiência de ferro pode causar anemia, baixo transporte de oxigênio, além de criar doenças relacionadas à hipoxia dos tecidos. Um corpo adulto saudável possui de 3 a 5 g de ferro, enquanto que o corpo de um bebê contém 500mg.

Zinco(Zn):

O zinco é um importante elemento do corpo humano, agindo na composição e ativação de centenas de tipos de enzimas no corpo. Sua função principal é catalizar as reações bioquímicas humanas, ativar várias proteínas de enzimas, além de estar envolvido na síntese de proteínas para promoção de um metabolismo ativo.

Deficiência de zinco pode causar:

1. Paladar atrasado e bloqueio dos receptores da língua
2. Tendências alimentares estranhas, como vontade de comer pó de carvão, terra, unhas, gesso etc.
3. Nanismo
4. Dificuldade de cicatrização, doenças de pele
5. Hipoplasia das características sexuais secundárias.
6. Atraso menstrual ou amenorréia
7. Afeta a motilidade dos espermatozoides, causando esterilidade, prostatite
8. unhas e cabelo frageis.

Selênio(Se):

O selênio é um dos elementos necessários ao corpo humano. O selênio é um transportador de cálcio, de modo que o cálcio não pode fixar nos ossos sem o selênio. O selênio pode ajudar a ativar as enzimas antioxidantes, tais como a glutathione peroxidase, que neutraliza radicais livres potencialmente perigosos. O selênio é necessário na manutenção da saúde da musculatura (incluindo o coração). Também possui certos efeitos na manutenção de olhos, pele e cabelos saudáveis.

A deficiência humana de selênio pode apresentar uma série de expressões variadas, de modo que as mais comuns são: mialgia, miosite, alteração da gordura no miocárdio, doença de Keshan, anemia hemolítica, transformações ósseas (doença de Kashin-Beck) etc. A capacidade bactericida dos leucócitos é diminuída, causando infecção.

Tem um grande impacto na degeneração das células

Fósforo(P):

Quase toda a dieta a ingestão de alimentos ricos em fósforo, pelo que evita a toma de suplementos... O fósforo é um mineral essencial para o metabolismo do organismo onde possui um papel muito importante no desenvolvimento e manutenção das estruturas ósseas. É um componente indispensável para a formação do ATP, dos ácidos nucleicos e faz parte dos fosfolípidios que integram e dão flexibilidade às membranas celulares.

Desempenha papel de co-fator de múltiplos sistemas enzimáticos no metabolismo de gorduras, carboidratos, lipídios e proteínas. Regula o equilíbrio ácido-básico do plasma, mantém a integridade do sistema nervoso central e dos rins. Importante para a mineralização da estrutura óssea, síntese de colágeno e homeostase do cálcio, regulador da excreção renal e auxilia o corpo na utilização de vitaminas. Tanto o excesso, quanto a deficiência interferem na absorção de cálcio e no metabolismo (BORGES, 2004).

A presença desse elemento em níveis adequados é especialmente importante nos ossos, em que

atua como suporte dos compostos de cálcio.

O fósforo é um elemento essencial por participar das moléculas de DNA e RNA responsáveis pela transmissão das características genéticas, sendo indispensável à multiplicação celular, além de serem os compostos de fósforo os principais manipuladores de energia nas células vivas.

Para a bioquímica, o fósforo também constitui elemento básico, já que faz parte da composição do ATP, trifosfato de adenosina, e do ADP, difosfato de adenosina, nucleotídeos presentes nos tecidos, que desempenham função essencial tanto no metabolismo molecular como na regulação entre absorção e liberação energéticas (MC DOWELL, 1992). Em termos alimentares deve ser reduzido o leite, carne, e fazer uma alimentação rica em legumes

Potássio(K):

Potássio é um elemento de origem mineral e encontra-se profusamente presente em praticamente todos os tipos de alimentos, sejam de origem animal ou vegetal, embora existam em maior quantidade nos alimentos de origem vegetal. O potássio tem uma elevada taxa de absorção, na ordem dos 90%, sendo esta realizada pelo através do intestino delgado

Sendo o ião que se encontra em maior concentração no interior celular, é também o terceiro elemento de origem mineral mais abundante no corpo humano, sendo apenas ultrapassado pelo cálcio e pelo fósforo. O potássio tem um papel importante para o relaxamento muscular, para a secreção de insulina através do pâncreas e para conservação do equilíbrio ácido/base. Em caso de carências, a falta de potássio pode causar problemas de ritmo cardíaco e debilidade muscular.

A hipertensão arterial tem causa no desequilíbrio entre sódio e potássio, com ascendência de sódio. É por isso que quando existe excesso de sódio no organismo, é necessário compensar com um aumento de potássio, de modo a manter o equilíbrio existente entre os dois minerais em todos os líquidos do corpo. Também existe necessidade de aumentar o consumo deste mineral em caso de vômitos, diarreias intensas ou excesso de urina.

As concentrações séricas normais de potássio de 3,5-5,5 mmol / l, inferior a 3,5 mmol / l chamado hipocalemia. As manifestações mais proeminentes de dormência dos membros hipocalemia, a aparecer paralisia flácida de relaxamento diferente do sistema neuromuscular, especialmente nos membros inferiores é a mais óbvia, disse a deficiência de potássio de paralisia flácida. Como mais tarde hipocalemia grave pode ser grave, do tronco, dos membros superiores gradualmente significativamente enfraquecidos até que o impacto dos músculos respiratórios, insuficiência respiratória grave e mesmo ser acompanhada por uma disfunção grave do sistema cardiovascular, tais como aperto no peito, palpitações e paralisia muscular ainda respiratória, dificuldade respiratória e arritmia grave.

Magnésio(Mg):

O magnésio é essencial para o crescimento e bom desenvolvimento ósseo, é necessário para o funcionamento de algumas enzimas essenciais (todas as que necessitam da vitamina B1), contribui para o equilíbrio do cálcio, potássio e sódio, ajuda ao bom funcionamento celular, necessário para a actividade hormonal, participa na síntese das proteínas, ajuda o cálcio a ligar-se ao esmalte dos dentes, essencial para o bom funcionamento muscular e neurológico, necessário para o crescimento e reparação dos tecidos, necessário para a produção de energia, ajuda a regular a temperatura corporal.

Com a carência de magnésio poderão surgir alguns sintomas como por exemplo alterações do ritmo cardíaco (arritmias), má circulação sanguínea, ansiedade, hipertensão, irritabilidade, espasmo muscular, depressão, flatulência (gases), excesso de colesterol, tiques faciais, cálculos renais, câibras, apatia, convulsões, hiperactividade, insónias, crescimento deficiente, hipercalcémia, cansaço, enurese nocturna (urinar na cama durante a noite). Poderão surgir vários sintomas, ou numa fase inicial, apenas um ou dois, sendo os mais frequentes as famosas e dolorosas câibras, o cansaço, ansiedade, depressão e insónias.

As algas, levedura de cerveja, ágar-ágar, gérmen de trigo, cereais integrais, sementes de linhaça, sementes de sésamo, aveia, milho, chocolate preto, nozes, amêndoas, búzios, mariscos, camarão, figos, alperces secos, tofu, lentilhas, ervilhas, favas, feijão, grão, feijão de soja, acelga, arroz integral, espargo, pepino, cenoura, couve-flor, salsa, hortelã, beterraba, folhas de beterraba, couve, espinafres, quiabo, ameixas, pêssego, pêra, laranja, banana, uvas, maçã.

Em algumas situações é aconselhável recorrer a um suplemento alimentar de Magnésio, como por exemplo quando se faz desporto regularmente, as pessoas que ingerem bebidas alcoólicas habitualmente, quem sofra de depressão, as mulheres que tomam a pílula, em situações de stress prolongado e quem toma medicamentos diuréticos (é o caso de quase 40% da população adulta em Portugal, devido à elevada prevalência de Hipertensão arterial).

Cobre(Cu):

Os sintomas de deficiência de cobre é a anemia hipocrômica pequenas células, crescimento deficiente, artrite, hiperplasia óssea e fraturas de lesões ósseas, úlceras, hepatoesplenomegalia danos, cardiovasculares, doenças coronárias, doenças cerebrais, vitiligo, infertilidade feminina e incidência O cobre é um oligoelemento essencial para muitas funções fisiológicas.

Existem mecanismos homeostáticos que permitem que este actue como cofactor em processos enzimáticos e que previnem a acumulação de cobre em níveis tóxicos. Esta dissertação tem como objectivo primordial compreender o papel biológico do cobre na fisiologia humana. A importância do cobre é justificada pelo seu papel na transferência de electrões nas actividades enzimáticas de oxidação-redução, fisiologicamente importantes.

Quando a ingestão de cobre é 100 vezes mais do que as necessidades corporais pode causar anemia hemolítica e hepatite necrosante. Sintomas de intoxicação de cobre incluem salivação, náuseas e vômitos, dor abdominal, diarreia, gastroenterite aguda, hemólise, hematúria, melena, proteína vermelha na urina, rutura membrana lipossomal, icterícia, arritmia, morte anel de tecido fígado, insuficiência renal , uremia e choque. Excesso de cobre não é apenas causa de esquizofrenia e epilepsia, artrite reumatóide, mas também como cancro de estômago, fígado e pulmão

Cobalto(Co):

O cobalto no corpo humano é um elemento indispensável. . O cobalto é um dos ingredientes de vitamina B12, e da função hematopoiética. A ingestão diária normal de cobalto é de cerca de 5-45 microgramas. A ingestão excessiva induz pneumonia, levando a lesões do miocárdio, lesões da tireóide e policitemia e embolia.

Manganês(Mn):

O manganês é um elemento que ocorre naturalmente e em pequenas quantidades é essencial para o ser humano. No entanto, quando presente no organismo em elevadas quantidades pode causar efeitos tóxicos a diferentes níveis, sendo os mais preocupantes a nível do sistema nervoso central.

No sangue, o manganês encontra-se principalmente nos eritrócitos. Em níveis mais elevados é possível encontrá-lo no fígado, conjugado aos sais biliares. A distribuição do manganês é grande nos tecidos e líquidos do organismo, principalmente onde a actividade das mitocôndrias é maior. O papel do manganês é considerável na medida em que ele activa numerosas enzimas implicadas em variados processos fisiológicos. Nos humanos, a retenção do manganês é maior nas crianças do que nos adultos. Isto deve-se a uma maior retenção no tracto gastrointestinal (permitindo um maior uptake gastrointestinal) e a uma imaturidade do fígado e do sistema de excreção biliar nas crianças. Uma vez que uma parte do manganês inalado sofre clearance por esta via, estes mecanismos afectam também a clearance neste caso.

A barreira hemato-encefálica não está completamente desenvolvida nas crianças por isso, durante este período, o manganês penetra quase livremente no cérebro. Além da clearance cerebral ser mais lenta nos indivíduos mais jovens, pode surgir, após o completo desenvolvimento da barreira hemato-encefálica, um maior impedimento da saída do manganês deste órgão, sendo ainda maior a bioacumulação. Estes efeitos são independentes da concentração.

Os idosos apresentam um risco aumentado à exposição excessiva ao manganês, devido a uma maior susceptibilidade das suas células cerebrais para serem danificadas e a perda progressiva de neurónios, com o avanço da idade. As vias dopaminérgicas nos gânglios basais são altamente susceptíveis à fricção neuronal relacionada com a idade. O mecanismo da perda de neurónios dopaminérgicos com a idade pode ser explicado por um maior grau de oxidação em indivíduos mais velhos do que em jovens, visto que alguns produtos resultantes da autooxidação da dopamina são citotóxicos. Outras neurotoxinas que, tal como o manganês, actuam no sistema dopaminérgico exercem também toxicidade dependente da idade nos animais mais velhos, mas não nos mais jovens.

A necessidade de manganês é 4-9 mg por dia, dos quais cerca de metade absorvido pelo intestino.

Iodo(I):

O iodo é um elemento químico essencial. Uma das funções conhecidas do iodo é como parte integrante dos hormônios tireóideos. A glândula tireóide fabrica os hormônios tiroxina e tri-iodotironina, que contém iodo. O déficit de iodo conduz ao Hipotireoidismo de que resultam o bócio e mixedema.

A ocorrência de deficit de iodo na infância pode originar o cretinismo, ocasionando um retardo mental e físico. O excesso de produção de hormônios na tireóide conduz ao hipertireoidismo.

O iodo também pode ser conhecido como desinfetante devido à sua fácil reatividade com elementos orgânicos proporcionada por sua alta eletronegatividade.

O iodo é essencial para a síntese do corpo de matérias-primas de hormona tiroideia, a sua deficiência pode causar hipotireoidismo, causando distúrbios mentais e físicos de desenvolvimento. Adultos que sofrem de bócio podem reduzir o metabolismo de energia no corpo, causando mixedema, o batimento cardíaco diminui, a diminuição da função sexual, facial discurso, inchaço lento, e parecia indiferente.

Adulto diariamente necessita de 100 a 200 microgramas de iodo, as crianças com idade entre 1-10 60-110 microgramas de suplementação diária A ingestão excessiva de iodo pode causar danos na tiroide (bócio) .A comida rica em iodo é , frutos do mar, como algas, peixe, sal do mar, milhares de algas tem uma concentração de iodo maior do que a água do mar. A dose diária também pode ser obtido nos vegetais, água potável, algas , etc.

Níquel(Ni):

O níquel é os elementos essenciais à vida, principalmente fornecidos pelos legumes, cereais e está amplamente distribuído na natureza, mas é extremamente baixo o seu teor como micro-organismo humano. Em circunstâncias normais, o corpo do adulto precisa de cerca de 10 mg, 0,3 mg como ddr . A falta de níquel pode causar diminuição dos níveis de de açúcar , obstipação anemia, cirrose, insuficiência renal e uremia , alteração dos lípidos hepáticos e anormalidades no metabolismo de fosfolípidos. Experiências em animais mostraram que a escassez de níquel causa um crescimento lento do corpo, diminuição do hematócrito e da hemoglobina e teor de ferro, de modo que pode causar a diminuição do teor de cálcio nos ossos, textura do cabelo, fígado, ossos e cérebro . Níquel insuficiente é uma das causas da infertilidade.

Flúor(F):

Ajuda a prevenir as cáries de duas maneiras distintas:O flúor se concentra nos ossos em crescimento e nos dentes em desenvolvimento das crianças, ajudando a endurecer o esmalte dos dentes de leite e permanentes que ainda não nasceram. e ajuda a endurecer o esmalte dos dentes permanentes que já se formaram. O flúor actua durante os processos de desmineralização e remineralização que ocorrem naturalmente em sua boca.Sua saliva contém ácidos que causam a desmineralização nos dentes. Estes ácidos são liberados após a alimentação. Em outros momentos - quando sua saliva está menos ácida - ocorre justamente o oposto, a reposição do cálcio e do fósforo que mantém seus dentes resistentes. Este processo é chamado de remineralização. Quando o flúor está presente durante a remineralização, os minerais depositados são mais duros do que seriam sem o flúor, ajudando a fortalecer seus dentes e a prevenir a dissolução durante a próxima fase de desmineralização.

Molibdênio(Mo):

O molibdênio é um mineral essencial na estrutura de certas enzimas como a xantina oxidase, que é responsável pela catalisação da transformação de hipoxantina em xantina e na xantina em ácido úrico; sulfito oxidase que catalisa a passagem de sulfito e sulfato; aldeído oxidase que detoxifica várias purinas, pirimidina, pteridinas e outros compostos.

Há indícios que participa também do metabolismo do ferro, cobre, lipídeos e carboidratos.

Apresenta importante papel contra o câncer, previne cáries dentárias e também em alergias alimentares.

Sintomas semelhantes aos da gota pode acontecer.Enfermidades relacionadas com a deficiênciaCâncer, alergias alimentares e cáries dentárias.Funções metabólicas e bioquímicasDetoxificação de várias pirimidinas e purinas, pteridinas e compostos afins através do aldeído oxidase.

Conversão do íon ferroso em férrico através desta enzima, passo importante para transporte de ferro. Catalisação da passagem de sulfito a sulfato através da enzima sulfito oxidase.Fontes naturaisLeite e derivados, vísceras e cereais.

Vanádio(V):

O vanádio é um elemento vestigial essencial, tem um papel regulador importante para manter o crescimento do corpo e desenvolvimento, promover o crescimento de ossos e dentes, promover a função hematopoiética, aumentar a função de imunidade do corpo. A quantidade certa de vanádio, pode reduzir o açúcar no sangue, tensão arterial, lípidos no sangue, aumento da contractilidade do miocárdio, e para a prevenção de doenças cardíacas. Os investigadores estão mais preocupados com a sua função de hipoglicemia, a insulina e o corpo humano, a única maneira de reduzir o

açúcar do sangue, vanádio tem não só a ação da insulina, mas também ajuda a proteger as células reduzindo assim o açúcar no sangue..

Dieta humana diária fornece cerca de 15 microgramas de vanádio para atender as necessidades do corpo, e geralmente não é necessário suplemento especial, mas falta de vanádio pode causar: diabetes, hiperlipidemia, pacientes com hipertensão devem prestar atenção para a ingestão de alimentos que contêm vanádio, (os produtos à base de cereais, carne, frango, pato, peixe, pepino, mariscos, cogumelos, salsa) Nos vegetais: ele está presente na maioria das frutas e legumes, mas em concentrações diferentes dependendo do local onde são cultivados.

As oleaginosas e as nozes são particularmente ricas em vanádio. Os crustáceos e os peixes, possuem quantidades relativamente importantes.

As concentrações médias dos alimentos absorvidos pelo homem variam de 1 a 20 mcg/g. Parece que a média diária absorvida seja cerca de 20 mcg, quantidade que poderia ser insuficiente se comparada à necessária aos animais estudados.

Somente 1% da quantidade ingerida é absorvida. Por outro lado, esta absorção é prejudicada por certos compostos como a vitamina C ou certas proteínas.. Vanádio é um sal inorgânico, pequeno solúvel em gordura. Experimentalmente, pôde-se demonstrar que o vanádio tem uma ação sobre a contração das fibras musculares cardíacas, sobre a função da bomba de sódio, do metabolismo dos glicídeos e dos lipídeos.

Numerosos estudos estão sendo feitos no homem, tentando provar a relação entre o vanádio, a atividade cerebral, o crescimento, a reprodução. Mas uma das principais dificuldades reside no fato de parecer que o organismo adapta seus metabolismos à presença ou não do vanádio na alimentação.

Estanho(Sn):

O estanho é um elemento essencial para a vida humana e atividades, também é um dos primeiros elementos humanos encontrados. : No corpo humano pode promover o metabolismo de proteínas e ácidos nucleicos, e é favorável ao crescimento e desenvolvimento. Pesquisas nos últimos anos mostram que falta de estanho torna lento o desenvolvimento do corpo humano, especialmente em crianças, irá afetar o desenvolvimento normal, em casos graves, pode causar nanismo.

Silício(Si):

O Silício Orgânico (Metil silenadiol) é um oligoelemento presente no organismo que tem ação regeneradora e reestruturante da pele, remineralizador dos tecidos duros (ossos), e é considerado um agente anti-envelhecimento natural para as paredes das artérias, pele e cabelos, além de contribuir também para reforçar as células do sistema imunitário. O Silício orgânico é um elemento chave dos tecidos conjuntivos que, por exemplo na pele, é indispensável à síntese das fibras de colágeno e de elastina, conferindo-lhe elasticidade e flexibilidade.

Reposição do silício orgânico: Entre os 25 e 60 anos ocorre um decréscimo de até 80% de silício nos tecidos mais ricos como a pele e as artérias, deixando essas estruturas mais finas, e frágeis. A reposição do silício se torna então importante, e tem como principal função desintoxicar e restabelecer as funções vitais do organismo, reequilibrando a comunicação celular, amenizando o prejuízo com a perda natural desse mineral, devolvendo até 40% da firmeza e tonicidade da pele reduzindo a flacidez e fortalecendo cabelos e unhas.

Os perigos de elevado teor também é grande. Por exemplo, se a inalação de longo prazo de sílica, contendo o pó, muito facilmente pode levar ao excesso de silício causando silicose (doença dos mineiros). Se silício corporal em excesso, também pode causar glomerulonefrite focal.

Estrôncio(Sr):

Estudos revelaram que o ranelato de estrôncio é eficaz na redução do risco de fraturas vertebrais e do colo do fêmur em mulheres osteoporóticas pós-menopáusicas.

A substância tem dupla ação, e além de diminuir a reabsorção de osso, que é o mecanismo de ação da maioria dos fármacos, aumenta a formação de massa óssea, tornando-se assim uma alternativa para mulheres com osteoporose em menopausa sem recorrer à reposição hormonal.

O estrôncio é um elemento traço essencial, pode promover o crescimento e desenvolvimento ósseo. Por um longo tempo as pessoas se concentram apenas no desenvolvimento dos ossos e correlação de cálcio VD, enquanto ignora o papel importante de estrôncio no corpo humano. De acordo com os dados mais recentes da investigação mostra que no corpo uma vez a falta de estrôncio causará distúrbios metabólicos, fraqueza muscular, sudorese, desenvolvimento ósseo lento, mas também causa consequências graves, como osteoporose.

Boro(B):

Boro comumente encontrados nas frutas e nos vegetais é um dos elementos vestigiais necessários para manter a saúde dos ossos e de cálcio, fósforo, magnésio e do metabolismo normal. A falta de vitamina C irá aumentar a falta de boro; Por outro lado, o boro, também ajuda aumentar a secreção de testosterona masculina, fortalecer os músculos dos atletas. Boro também melhora a função cerebral e melhora a função sexual . Enquanto a maioria das pessoas não têm deficiência de boro, mas as pessoas mais velhas precisam ingestão adequada existente em suplementos. O Boro elementar não é muito utilizado, mas estudos revelam que se consumido em pequenas quantidades (de 10 a 15 mg) ajuda a combater a osteoporose, pois mantém o cálcio nos ossos sob forma de boratos.

Os resultados dos testes são apenas para referência, não como uma conclusão diagnóstica.



bioanalizador.com.br
Analisador de Bioressonância Magnética Quântica